



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 030. PROVA OBJETIVA

#### ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 03:



(André Dahmer. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOvidimDmDy/?igsh=M2hjNWN0cTgxYzl0%0A>)

01. A fala da personagem no último quadrinho deixa subentendido que

- (A) comunicar-se nem sempre é uma ação desagradável.
- (B) ler cartas é uma tarefa trabalhosa para quem ainda as recebe.
- (C) pessoas costumam incomodar aqueles com quem se comunicam.
- (D) era mais fácil se comunicar por meio do envio de cartas.
- (E) receber cartas era um evento chato, mas hoje tornou-se prazeroso.

02. A respeito do emprego de advérbios na tira, segundo a norma-padrão, é correto afirmar que o advérbio

- (A) “antigamente” (1º quadrinho) expressa circunstância de lugar para o substantivo “carta”.
- (B) “antigamente” (2º quadrinho) expressa circunstância de modo para o verbo “mandavam”.
- (C) “assim” (2º quadrinho) expressa circunstância de tempo para o verbo “mandavam”.
- (D) “bem” (3º quadrinho) expressa circunstância de intensidade para o adjetivo “trabalhoso”.
- (E) “bem” (3º quadrinho) expressa circunstância de meio para o verbo “encher”.

03. Assinale a alternativa que apresenta reescrita de passagem da tira em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) Isto são algumas cartas.
- (B) Era necessário a escrita de cartas.
- (C) Envio de mensagens eram fáceis.
- (D) Existia pessoas escrevendo cartas.
- (E) Havia sido enviadas cartas.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **04 a 06**:

Quando eu era pequeno, assistia eletrizado àqueles filmes de cadeia em branco e preto. Os prisioneiros vestiam uniforme e planejavam fugas de tirar o fôlego na cadeira do cinema.

Em 1989, vinte anos depois de formado médico cancelologista, fui gravar um vídeo sobre AIDS na enfermaria da Penitenciária do Estado, construção projetada pelo arquiteto Ramos de Azevedo nos anos 20, no complexo do Carandiru, em São Paulo. Quando entrei e a porta pesada bateu atrás de mim, senti um aperto na garganta igual ao das matinês do cine Rialto, no Brás.

Nas semanas que se seguiram, as imagens do presídio não me saíram da cabeça. Os presos na soleira das celas, o carcereiro com a barba por fazer, um PM de metralhadora distraído na muralha, ecos na galeria mal iluminada, o cheiro, a ginga da malandragem, tuberculose, caquexia, solidão e a figura calada do Dr. Getúlio, meu ex-aluno no cursinho, que cuidava dos presos com AIDS.

Duas semanas depois, procurei o dr. Manoel Schechtman, responsável pelo departamento médico do sistema prisional, e me ofereci para fazer um trabalho voluntário de prevenção à AIDS. Na conversa, o Dr. Manoel me explicou que a situação da epidemia na Penitenciária não era das piores se comparada à dos 7.200 presos da Casa de Detenção, o maior presídio do país, situado no mesmo complexo, de frente para a movimentada avenida Cruzeiro do Sul, vizinho do metrô, a dez minutos da praça da Sé, quilômetro zero de São Paulo.

O trabalho começou em 1989 e dura até hoje. Com o apoio da Universidade Paulista (UNIP), uma instituição particular de São Paulo, fizemos pesquisas epidemiológicas sobre a prevalência do HIV, organizamos palestras, gravamos vídeos, editamos a revista em quadrinhos Vira-Latas, e atendi doentes. Com os anos, ganhei confiança e pude andar com liberdade pela cadeia. Ouvi histórias, fiz amizades verdadeiras, aprendi medicina e muitas outras coisas. Na convivência, penetrei alguns mistérios da vida no cárcere, inacessíveis se eu não fosse médico.

Neste livro, procuro mostrar que a perda da liberdade e a restrição do espaço físico não conduzem à barbárie, ao contrário do que muitos pensam. Em cativeiro, os homens, como os demais grandes primatas (orangotangos, gorilas, chimpanzés e bonobos), criam novas regras de comportamento com o objetivo de preservar a integridade do grupo. Esse processo adaptativo é regido por um código penal não escrito, como na tradição anglo-saxônica, cujas leis são aplicadas com extremo rigor:

– Entre nós, um crime jamais prescreve, doutor.

Pagar a dívida assumida, nunca delatar o companheiro, respeitar a visita alheia, não cobiçar a mulher do próximo, exercer a solidariedade e o altruísmo recíproco, conferem dignidade ao homem preso, o desrespeito é punido com desprezo social, castigo físico ou pena de morte:

– No mundo do crime, a palavra empenhada tem mais força do que um exército.

Não é objetivo deste livro denunciar um sistema penal antiquado, apontar soluções para a criminalidade brasileira ou defender direitos humanos de quem quer que seja. Como nos velhos filmes, procuro abrir uma trilha entre personagens da cadeia: ladrões, estelionatários, traficantes, estupradores, assassinos e o pequeno grupo de funcionários desarmados que toma conta deles.

A narrativa será interrompida pelos interlocutores, para que o leitor possa apreciar-lhes a fluência da linguagem, as figuras de estilo e as gírias que mais tarde ganham as ruas.

Por razões éticas, os casos descritos nem sempre se passaram com os personagens a que foram atribuídos. Como diz a malandragem:

– Numa cadeia, ninguém conhece a moradia da verdade.

(Drauzio Varella, *Estação Carandiru*. Adaptado)

**04.** Nos três primeiros parágrafos, o autor compara a realidade da penitenciária com os filmes aos quais assistia enquanto criança.

Segundo o autor,

- (A) as histórias eram mais exageradas nos enredos cinematográficos do que a realidade que experienciou na penitenciária, pois aqueles envolviam mais criatividade.
- (B) trata-se de situações igualmente perigosas, pois tanto os cinemas antigos quanto a rotina de trabalho acarretavam ao autor riscos da mesma natureza.
- (C) há um cotidiano mais turbulento na penitenciária do que os filmes retratavam, já que o cinema suavizava as narrativas visando ao divertimento.
- (D) os presos da ficção e da realidade comportam-se igualmente, o que levou o autor a se sentir mais preparado para atuar na penitenciária.
- (E) a sensação que sentiu quando ingressou na penitenciária para trabalhar como médico era semelhante àquela que sentia ao assistir aos filmes.

**05.** Considere a seguinte passagem:

“Como nos velhos filmes, procuro abrir uma trilha entre personagens da cadeia: ladrões, estelionatários, traficantes, estupradores, assassinos e o pequeno grupo de funcionários desarmados que toma conta deles.” (10º parágrafo)

O emprego do sinal de dois-pontos, nesse contexto, é responsável por anunciar uma

- (A) citação da fala de outra pessoa.
- (B) enumeração explicativa da ideia anterior.
- (C) síntese que recapitula a ideia anterior.
- (D) consequência lógica da ideia anterior.
- (E) esclarecimento da fala seguinte.

06. Considere a passagem, em que o acento indicativo de crase foi empregado diante de uma palavra feminina (“situação”) subentendida antes da expressão masculina (“dos 7.200 presos”).

“Na conversa, o Dr. Manoel me explicou que a situação da epidemia na Penitenciária não era das piores se comparada à dos 7.200 presos da Casa de Detenção”. (4º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a crase está de acordo com a norma-padrão e foi empregada pelo mesmo motivo que na passagem.

- (A) Muitos detentos saíram à francesa para não serem examinados na penitenciária.
- (B) O médico proporcionou escuta ativa à quem lhe procurava para conversar.
- (C) Drauzio Varella recorreu à *Vira-Latas* para conter a disseminação de HIV na cadeia.
- (D) Informações claras importavam à muitos dos interessados na prevenção da AIDS.
- (E) Era difícil ter obediência à protocolos sanitários rígidos sob aquelas condições.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 10:

Dizer que estamos “enxugando o gelo” é uma forma popular de descrever nossa impotência diante das causas de um problema, que nos condena a somente minimizar os danos dele decorrentes. É o caso de quem atua na área da saúde, que convive diariamente com os limites das intervenções ao seu alcance. Também como usuários do sistema de saúde somos confrontados com fatores estruturais que condicionam nossos comportamentos. Essas constatações estão entre os muitos modos de explicar o que chamamos de “determinantes sociais da saúde”.

Ao defini-los, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a esperança de vida é influenciada por fatores como o lugar onde se vive, o nível de escolaridade, a raça, o gênero, entre outros. Em relatório recente analisando os indicadores dos países com maior e menor expectativa de vida, a organização identificou uma diferença média de 33 anos. Ao contrário do que se poderia imaginar, os extremos não correspondem diretamente aos países com maior e menor renda. Tal complexidade vem levando ao uso, por extensão, de expressões como “determinantes geopolíticos da saúde”.

Trata-se de uma provocação no sentido de explorar os impactos da atualidade internacional sobre a saúde pública. É preciso reconhecer que o campo das relações internacionais não dá aos temas de saúde coletiva a atenção que merecem. Entre muitos exemplos, menciono uma emergência de saúde pública atual, que é a poliomielite. Declarada em maio de 2014, a continuidade dessa emergência foi confirmada pela OMS. Como é possível que uma “emergência” dure quase doze anos? A resposta está nos conflitos armados que puseram fim ao sonho de erradicar uma doença cuja persistência é vergonhosa.

Isto significa que, além dos numerosos civis mortos e feridos, há muitas outras dimensões do aniquilamento da saúde a lamentar. Alguém diria: basta fechar as fronteiras

ou fazer exigências rigorosas sobre a saúde de quem viaja. Na prática, restrições formais jamais evitaram que pessoas passassem de um território a outro, eis que as motivações que as levam a mover-se prescindem de um despachante, em muitos casos sendo a simples sobrevivência. O que as restrições encorajam é o ingresso irregular, que depaupera inutilmente quem circula, por vezes famílias inteiras que vão perdendo o que possuem ao longo de deslocamentos. Permitir a entrada regular, prestando assistência a quem chega e acompanhando seu percurso por meio da vigilância em saúde, é a melhor forma de proteger um país. A propósito, o Sistema Único de Saúde é um bastião da segurança nacional ao garantir o acesso à saúde a todas as pessoas que se encontram em nosso território.

(Deisy Ventura, “Determinantes geopolíticos da saúde: uma chamada à reflexão e à ação”, *Jornal da USP*. Disponível em: <https://jornal.usp.br/>. Adaptado)

07. Considere a passagem:

“Ao contrário do que se poderia imaginar, os extremos não correspondem diretamente aos países com maior e menor renda” (2º parágrafo).

Nessa trecho, fica implícita a ideia de que

- (A) os dados da OMS podem ter sido forjados.
- (B) diferenças de expectativa de vida são inexplicáveis.
- (C) países ricos garantem bons indicadores sociais.
- (D) outros fatores interferem na saúde humana.
- (E) pessoas pobres vivem menos que as ricas.

08. Considere a passagem a seguir:

“Tal complexidade vem **levando ao** uso, por extensão, de expressões como ‘determinantes geopolíticos da saúde’”. (2º parágrafo)

A expressão destacada pode ser substituída, em conformidade com a norma-padrão de regência, por:

- (A) ocasionando no
- (B) provocando no
- (C) importando no
- (D) propiciando no
- (E) acarretando no

09. Considere a passagem:

Alguém diria: basta fechar as fronteiras ou fazer exigências rigorosas sobre a saúde de quem viaja. \_\_\_\_\_, na prática, restrições formais jamais evitaram que pessoas passassem de um território a outro... (4º parágrafo).

Preservando-se a relação de sentido pretendida, assinale a alternativa que apresenta uma expressão coerente para preencher a lacuna inserida na passagem.

- (A) Então.
- (B) Contudo.
- (C) Ademais.
- (D) A fim disso.
- (E) Em razão disso.

10. Considere a passagem a seguir:

“... eis que as motivações que as levam a mover-se **prescindem de** um despachante, em muitos casos sendo a simples sobrevivência. O que as restrições encorajam é o ingresso irregular, que **depaupera** inutilmente quem circula...” (4º parágrafo)

Os termos destacados podem ser substituídos, sem alteração do sentido original, respectivamente, por:

- (A) “exigem” ... “empobrece”
- (B) “preterem” ... “deporta”
- (C) “contrariam” ... “dissipa”
- (D) “rechaçam” ... “deplora”
- (E) “dispensam” ... “esgota”

11. No início de abril, em uma escola de natação, havia 6 alunos em turmas de iniciantes para cada 11 alunos em turmas de veteranos. Durante esse mês, 38 alunos iniciantes passaram para turmas de veteranos e 17 novos alunos matricularam-se na escola, todos em turmas de iniciantes.

Se, no fim de abril, havia 5 alunos em turmas de iniciantes para cada 12 alunos em turmas de veteranos, o número total de alunos matriculados, nessa escola, era

- (A) 442.
- (B) 459.
- (C) 476.
- (D) 493.
- (E) 510.

12. Em uma confeitaria, 4 funcionários produzem 324 doces em 3 horas.

Considerando que os funcionários dessa confeitaria tenham igual rendimento na produção de doces, o tempo necessário para que 15 funcionários produzam 1.890 doces será de

- (A) 4 horas e 40 minutos.
- (B) 5 horas e 20 minutos.
- (C) 5 horas e 40 minutos.
- (D) 6 horas e 20 minutos.
- (E) 6 horas e 40 minutos.

13. Uma pesquisa acompanhou os resultados de 1.500 times de futebol amador por 3 anos. No início da pesquisa, parte desses times já havia ganhado 1 único campeonato e, entre os demais times, cada um já havia ganhado apenas 2 campeonatos. Comparando os resultados entre o início e o término da pesquisa, entre os times que inicialmente só haviam ganhado 1 único campeonato, 25% conquistaram mais 1 e 28% conquistaram mais 2 campeonatos e, entre os times que inicialmente já haviam ganhado 2 campeonatos, 12% ganharam mais 1.

Considerando o total de campeonatos acumulados por esses times após a pesquisa, 438 times tinham exatamente 2 campeonatos conquistados. Portanto, o número de times que tinham 3 campeonatos conquistados era

- (A) 356.
- (B) 388.
- (C) 404.
- (D) 420.
- (E) 436.

14. Manuela e Natália fazem parte de uma equipe de vendas de seguro. No mês de março, a média de seguros vendidos por integrante dessa equipe foi igual a 70. Se não forem consideradas as vendas de Manuela e Natália, a média de vendas por pessoa dos demais integrantes da equipe foi igual a 67. Se não forem consideradas as vendas de Natália, a média de seguros vendidos por Manuela e pelos demais integrantes da equipe foi igual a 72.

Sabendo-se que, no mês de março, Manuela vendeu 81 seguros a mais do que Natália, o algarismo das unidades do total de integrantes dessa equipe de vendas é igual a

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

15. Em um treino de basquete, o técnico modificou as regras de pontuação de maneira que cada lançamento que acertasse a cesta valia 4 pontos ou 7 pontos, a depender da região da quadra de onde a bola era lançada.

Nesse treino, o time perdedor acertou a cesta 50 vezes e o time vencedor fez 328 pontos, sendo que o número de vezes em que acertou uma cesta valendo 7 pontos foi o dobro do número de vezes que o time que perdeu acertou a cesta com essa pontuação.

Sabendo que foram feitos um total de 240 pontos por acertos nas cestas valendo 4 pontos, o algarismo das unidades do total de pontos feitos pelo time que perdeu é igual a

- (A) 0.
- (B) 2.
- (C) 4.
- (D) 6.
- (E) 8.

16. Em uma escola, no período da manhã, funcionam 31 turmas, cada uma com  $N$  alunos matriculados. No período da tarde, todos os alunos de 13 dessas turmas voltam para casa, e, todos os alunos das demais turmas, têm atividades de leitura, educação física e laboratórios; cada aluno frequentando a mesma turma que frequenta de manhã. Em certa tarde, o professor de educação física foi a cada turma desse período e selecionou 6 alunos para uma atividade; com esses alunos, o professor formou 4 grupos, cada grupo com  $N - 7$  integrantes.

O número de alunos matriculados no período da manhã é igual a

- (A) 961.
- (B) 992.
- (C) 1.023.
- (D) 1.054.
- (E) 1.085.

17. Certo dia,  $\frac{7}{15}$  de todos os pacientes que estiveram em

um posto de pronto-atendimento foram medicados. Considerando apenas os pacientes que não foram medicados,  $\frac{3}{8}$  permaneceram 45 minutos ou menos no posto, e os demais 295 pacientes ficaram mais de 45 minutos no posto.

Sabendo que, nesse dia,  $\frac{2}{5}$  do total de pacientes permane-

ceram 45 minutos ou menos no posto, o número de pacientes que ficaram mais de 45 minutos nesse posto foi

(A) 531.

(B) 544.

(C) 577.

(D) 615.

(E) 630.

18. Em uma escola de línguas, há 120 pessoas entre professores e alunos. Uma atividade consistiu em cada aluno ter uma conversa individual com cada professor, o que resultou em um total de 1.575 conversas.

Sabendo que nessa escola não há professor que também seja aluno, a diferença entre os números de alunos e de professores é igual a

(A) 70.

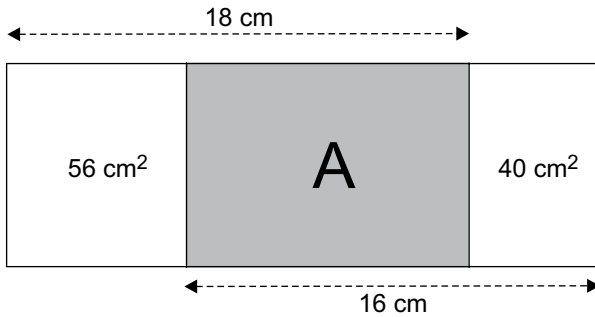
(B) 78.

(C) 80.

(D) 90.

(E) 92.

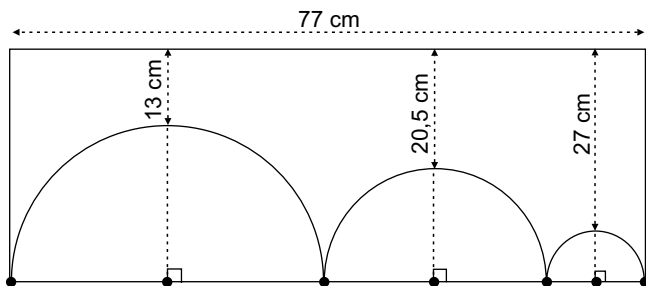
19. Um retângulo foi dividido em três outros retângulos, um com  $56 \text{ cm}^2$  de área, um com  $40 \text{ cm}^2$  de área e o terceiro com área A, conforme mostra a figura.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

O algarismo das unidades da área A, quando essa é calculada em  $\text{cm}^2$ , é igual a

- (A) 0.  
 (B) 2.  
 (C) 4.  
 (D) 6.  
 (E) 8.
20. As extremidades de 3 semicírculos estão sobre os lados de um retângulo. Com extremidade no centro de cada semicírculo, foi traçado um segmento perpendicular ao lado do retângulo, com a outra extremidade sobre o lado oposto, conforme mostra a figura:



(fora de escala)

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

O perímetro desse retângulo é igual a

- (A) 212 cm.  
 (B) 220 cm.  
 (C) 234 cm.  
 (D) 246 cm.  
 (E) 260 cm.

21. Usuários, que precisam usar múltiplos aplicativos em tela cheia, podem fazer uso intenso de alternância entre as janelas de tais aplicativos. Para alternar entre janelas de aplicativos diferentes em um mesmo desktop com MS-Windows 11, em sua configuração padrão, pode ser usado o atalho \_\_\_\_\_ para mostrar as janelas abertas permitindo escolher e navegar rapidamente entre elas.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) Alt + Tab
- (B) Ctrl + Tab
- (C) Shift + Tab
- (D) Windows + Ctrl
- (E) Ctrl + Shift

22. Em um novo arquivo vazio do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário inseriu uma tabela 2 por 2. Com o cursor posicionado dentro da primeira célula, o usuário pressionou uma vez a tecla A, quatro vezes a tecla Tab e quatro vezes a tecla Enter, nessa ordem.

Após pressionar todas as teclas descritas no enunciado, o número de células na tabela é:

- (A) 10
- (B) 9
- (C) 8
- (D) 7
- (E) 6

23. A planilha a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão:

	A	B
1	1	G
2	2	H
3	4	F
4	3	J
5	5	R

A partir da célula A1, o usuário selecionou todo o intervalo A1:B5. Então, escolheu a funcionalidade Classificar na guia Dados e, na janela aberta, selecionou "Coluna B" na opção "Classificar por" e "De Z a A" na opção "Ordem". Apertou OK.

Após a classificação ser executada conforme as opções escolhidas, o valor exibido na célula A3 é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

24. Um usuário deseja realizar uma busca contendo a palavra arquitetura, mas apenas nas páginas do site de seu departamento (depto.gov.br) e que estejam em arquivo de formato PDF.

A expressão a ser usada na barra de buscas do buscador google.com.br em sua configuração padrão, para atender ao enunciado, é:

- (A) arquitetura depto.gov.br \*.pdf
- (B) arquitetura depto.gov.br "\*" .pdf"
- (C) arquitetura paginas:depto.gov.br type:pdf
- (D) arquitetura site:depto.gov.br filetype:pdf
- (E) arquitetura "www.depto.gov.br" "PDF"

25. Em um chat do Google Workspace, em que participam três usuários (joao, maria e jose), se maria escreve uma mensagem como "Viu isso? @jose", o símbolo @ significa

- (A) abrir um chat privado entre maria e jose com a mensagem "viu isso?".
- (B) notificar os membros do grupo que há uma mensagem importante enviada por jose.
- (C) notificar usuário jose por ter sido mencionado por alguém na conversa.
- (D) notificar joao que jose foi bloqueado.
- (E) notificar jose que joao foi bloqueado.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. No que se refere à questão social e ao Serviço Social, é correto afirmar que as repercussões da proposta

- (A) neoliberal, no campo das políticas sociais, são nítidas, tornando-se cada vez mais focalizadas, mais descentralizadas e mais privatizadas.
- (B) liberal, no campo das políticas sociais, são nítidas, tornando-se cada vez mais focalizadas, mais flexíveis e mais privatizadas.
- (C) taylorista, no campo das políticas sociais, são nítidas, tornando-se cada vez mais focalizadas, mais descentralizadas e mais privatizadas.
- (D) fordista, no campo das políticas sociais, são nítidas, tornando-se cada vez mais focalizadas, mais centralizadas e mais privatizadas.
- (E) toyotista, no campo das políticas sociais, são nítidas, tornando-se cada vez mais focalizadas, mais concentradas e mais privatizadas.

27. Assinale a alternativa que identifica o conjunto de ações coletivas voltadas a proteger os indivíduos e a sociedade dos riscos inerentes à condição humana ou a atender necessidades geradas em diferentes momentos históricos, relativas a múltiplas situações de dependência, associadas às necessidades de segurança em situações de risco e vulnerabilidade social.

- (A) Pedagogia psicossocial.
- (B) Terceiro Setor.
- (C) Papel regulador do Estado.
- (D) Proteção Social.
- (E) Refilantropização.

28. Segundo estudo da Fiocruz, “jovens negros representam 73% dos óbitos por causas externas na juventude (o que totalizou 61.346 mortes em 2022/2023)”.

*(Pesquisa: Jovens negros são as principais vítimas de morte por violência. Disponível em: Portal Fiocruz, 26.08.25)*

É correto afirmar que é(são) causa(s) desse fenômeno:

- (A) a democracia racial.
- (B) o fato de que os jovens negros não são alvos preferenciais.
- (C) a superação do racismo, ordenado pela luta antirracista.
- (D) a necropolítica, o racismo estrutural, o controle social e a herança colonial.
- (E) a desconstrução democrática das estruturas que sustentam o capitalismo, a colonialidade e a violência de estado.

29. De acordo com os Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde, esses profissionais

- (A) devem realizar abordagem grupal, tendo como objetivo trabalhar os determinantes sociais da saúde dos usuários, familiares e acompanhantes.
- (B) devem criar mecanismos e rotinas de ação que facilitem e possibilitem o acesso dos usuários aos serviços, bem como a garantia de direitos na esfera da seguridade social.
- (C) devem sempre realizar visitas domiciliares.
- (D) devem trabalhar com as famílias no sentido de fortalecer seus vínculos, na perspectiva de torná-las sujeitos do processo de promoção, proteção, prevenção e recuperação econômica.
- (E) não devem registrar os atendimentos sociais no prontuário único, resguardando as informações sigilosas, que devem ser registradas no prontuário social.

30. Com base na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e nas proteções afiançadas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), assinale a alternativa correta a respeito do objetivo da proteção social básica.

- (A) A proteção social básica destina-se exclusivamente às famílias em situação de extrema pobreza.
- (B) A proteção social básica possui caráter preventivo.
- (C) Os benefícios eventuais e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) integram exclusivamente a proteção social especial de média complexidade.
- (D) O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) constitui serviço de responsabilidade exclusiva dos municípios, sem articulação com as demais esferas de governo.
- (E) A atuação da proteção social básica restringe-se ao atendimento individualizado, não contemplando ações coletivas de convivência e socialização.

31. De acordo com Política Nacional de Assistência Social (PNAS), consideram-se proteção social especial

- (A) programas de incentivo ao protagonismo juvenil e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- (B) programa de inclusão produtiva e projetos de enfrentamento da pobreza.
- (C) Centros de Convivência para Idosos.
- (D) serviços que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas.
- (E) centros de informação e de educação para o trabalho voltados para jovens e adultos.

- 32.** Conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB SUAS), a vigilância socioassistencial é caracterizada como uma das funções da política de assistência social e deve ser realizada por intermédio da produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas e trata
- (A) da aprovação da proposta orçamentária.
  - (B) da avaliação de saldos financeiros e sua implicação na oferta dos serviços e em sua qualidade.
  - (C) do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.
  - (D) da avaliação da qualidade dos serviços e das necessidades de investimento nessa área.
  - (E) de propor indicadores nacionais para o monitoramento no âmbito do SUAS.
- 33.** Conforme o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, é dever do assistente social, nas suas relações com os usuários,
- (A) introduzir alteração nesse Código, por meio de ampla participação da categoria, em um processo desenvolvido em ação conjunta com os Conselhos Regionais.
  - (B) requerer desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional.
  - (C) devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses.
  - (D) comparecer perante a autoridade competente, quando intimado a prestar depoimento, para declarar quaisquer informações decorrentes de trabalho multidisciplinar ou individual.
  - (E) apresentar à Justiça, quando convocado na qualidade de perito ou testemunha, as conclusões do seu laudo ou depoimento, bem como quaisquer informações decorrentes de trabalho multidisciplinar ou individual.
- 34.** Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto a seguir:
- O Cadastro Único – CadÚnico é um instrumento coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, que objetiva identificar e caracterizar as famílias brasileiras de baixa renda. Ele apoia a implementação de políticas públicas visando à melhoria na vida das famílias brasileiras. O Governo Federal, os Estados e Municípios utilizam as informações disponibilizadas \_\_\_\_\_ para se atualizarem sobre situações de riscos e vulnerabilidades da população em situação de pobreza e extrema pobreza.
- (A) pelo número de famílias do território
  - (B) pelos recortes socioterritoriais
  - (C) pelos núcleos familiares
  - (D) pela NOB SUAS/2012
  - (E) pelas dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais
- 35.** De acordo com a Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990), é direito do adolescente submetido ao cumprimento de medida socioeducativa, sem prejuízo de outros previstos em lei,
- (A) ser respeitado em sua personalidade, intimidade, liberdade de pensamento e religião e em todos os direitos não expressamente limitados na sentença.
  - (B) peticionar, por escrito ou verbalmente, diretamente a qualquer autoridade ou órgão público, devendo, obrigatoriamente, ser respondido em até 10 (dez) dias.
  - (C) receber semanalmente da assistente social, independentemente de solicitação, informações sobre a evolução de seu plano individual, participando, obrigatoriamente, de sua elaboração e, se for o caso, reavaliação.
  - (D) receber assistência parcial à sua saúde, conforme o disposto no art. 60 daquela Lei.
  - (E) ter atendimento garantido em creche e pré-escola aos filhos de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.
- 36.** Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir:
- A proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco \_\_\_\_\_ por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, entre outras.
- (Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004):  
Norma Operacional Básica NOB/SUAS)
- (A) organizacional e econômico ... situação de rua ... situação de trabalho infantil
  - (B) de desemprego e econômico ... situação de rua ... situação de trabalho infantil
  - (C) organizacional e social ... situação de desemprego ... situação de trabalho infantil
  - (D) pessoal e social ... situação de rua ... situação de trabalho infantil
  - (E) de acesso à saúde/educação e social ... situação de violência doméstica ... situação de trabalho infantil

37. Ana Luz, de nove anos, estudante da quarta série, foi convidada a participar de um espetáculo no estádio da sua cidade. Seus pais trabalham e não poderão acompanhá-la. Nesse caso, considerando as orientações do ECA em relação à informação, cultura, lazer, esportes, diversões e espetáculos, é correto afirmar que Ana Luz
- (A) poderá comparecer, posto que tem nove anos.
  - (B) não poderá comparecer, posto que crianças menores de dez anos somente poderão ingressar e permanecer nos locais de apresentação ou exibição quando acompanhadas dos pais ou responsável.
  - (C) poderá comparecer, posto que crianças menores de dez anos poderão ingressar e permanecer nos locais de apresentação ou exibição independentemente da companhia dos pais ou responsável.
  - (D) poderá comparecer independentemente da idade, posto toda criança ou adolescente terá acesso às diversões e espetáculos públicos classificados como adequados à sua faixa etária.
  - (E) poderá comparecer, desde que no final do espetáculo os pais ou responsável possam buscá-la.
38. O Código de Ética Profissional do assistente social destaca o combate ao preconceito como princípio fundamental da atuação profissional. A reprodução de preconceitos na vida social e profissional pode resultar
- (A) em liberdade e emancipação.
  - (B) na afirmação do pensamento crítico.
  - (C) no avanço das conquistas sociais e lutas históricas.
  - (D) em inconformismo.
  - (E) em alienação.
39. A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais possibilitou a padronização, em todo território nacional, dos serviços de proteção social básica e especial. Quando diz que o “atendimento às famílias residentes em territórios de baixa densidade demográfica, com espalhamento ou dispersão populacional (áreas rurais, comunidades indígenas, quilombolas, calhas de rios, assentamentos, dentre outros) pode ser realizado por meio do estabelecimento de equipes volantes ou mediante a implantação de unidades de CRAS itinerantes”, o documento refere-se ao Serviço de
- (A) de Acolhimento em Família Acolhedora (SFA).
  - (B) de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
  - (C) de Acolhimento em República.
  - (D) de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
  - (E) de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).
40. Uma instituição pública foi denunciada por impedir uma jovem com deficiência física de participar de um curso profissionalizante sob a justificativa de que o local não possuía estrutura adequada para recebê-la. Considerando a Lei nº 7.853/1989, assinale a alternativa correta.
- (A) Compete ao Poder Público e a seus órgãos assegurar às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação e à profissionalização.
  - (B) A restrição do ingresso de pessoas com deficiência em cursos profissionalizantes deve ocorrer quando a ausência de adaptações estruturais comprometer a execução das atividades pedagógicas previstas.
  - (C) A instituição pública deve seguir a Lei, a qual dispensa a obrigatoriedade de matrícula de pessoas com deficiência no sistema regular de ensino ou em cursos profissionalizantes, salvo com expresse mandado legal.
  - (D) A admissão da pessoa com deficiência deve ocorrer apenas em situações em que sua condição não comprometa o desenvolvimento do curso dos demais estudantes.
  - (E) A matrícula da pessoa com deficiência somente acontecerá em caso de desistência ou abandono de outro estudante.
41. Entre as responsabilidades, incentivos e requisitos da gestão estadual elencados pela NOB/SUAS está
- (A) apoiar técnica e financeiramente os serviços, os programas e os projetos de enfrentamento da pobreza em âmbito regional ou local.
  - (B) aprimorar os equipamentos e serviços socioassistenciais, observando os indicadores de monitoramento e avaliação pactuados.
  - (C) efetuar o pagamento dos auxílios natalidade e funeral.
  - (D) executar os projetos de enfrentamento da pobreza, incluindo a parceria com organizações da sociedade civil.
  - (E) atender às ações socioassistenciais de caráter de emergência.

- 42.** Senhor João, de 72 anos, é beneficiário do BPC (LOAS) há cinco anos. É idoso e não possui meios de prover a própria manutenção. Ele vive sozinho em uma casa cedida e conta com o auxílio eventual de vizinhos e familiares. Devido a uma complicação grave de saúde, decorrente de uma trombose, precisou ser internado em um hospital público. Após 10 dias de internação, a equipe médica observou a necessidade de que ele permaneça na unidade por tempo indeterminado para cuidados prolongados e reabilitação motora. Nesse caso, conforme a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS),
- (A) o benefício deverá ser revisto se a internação persistir por mais de um mês.
  - (B) o pagamento do benefício cessa no momento da internação de longa duração.
  - (C) o benefício será provisoriamente interrompido, considerando que a instituição garantirá sua subsistência.
  - (D) a situação de internado não prejudica o direito do idoso ou do portador de deficiência ao benefício.
  - (E) considerando a internação, a continuidade do benefício ficará sujeita a exame médico pericial e laudo realizados pelos serviços de perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).
- 43.** Considerando o art. 3º da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a utilização de painéis eletrônicos que emitem apenas sinais sonoros para chamada de senhas, sem suporte visual ou luminoso ou formulários impressos disponíveis que possuam versão em Braille ou formatos digitais acessíveis configura especificamente barreiras
- (A) urbanísticas.
  - (B) arquitetônicas.
  - (C) nas comunicações e na informação.
  - (D) tecnológicas.
  - (E) atitudinais.
- 44.** As demandas por proteção social e igualdade se manifestam de maneiras distintas em cada sociedade, conforme sua dinâmica econômica, social e política. As respostas dadas a essas demandas dependem da forma como se estrutura(m)
- (A) as políticas públicas.
  - (B) as relações de classe.
  - (C) a questão social.
  - (D) a organização social.
  - (E) as relações de poder.
- 45.** De acordo com as recentes alterações e as formas de violência doméstica e familiar previstas no art. 7º da Lei nº 11.340/2006, ameaças constantes contra filhos, pais, mães, enteados ou pessoa da rede de apoio da mulher, com vistas a atingi-la, configuram violência
- (A) moral.
  - (B) vicária.
  - (C) patrimonial.
  - (D) física.
  - (E) virtual.
- 46.** Durante sua atuação em um CRAS, a assistente social identificou práticas discriminatórias contra usuários negros e indígenas. Entretanto, optou por não desenvolver ações de enfrentamento às situações observadas, restringindo sua atuação às atividades burocráticas institucionais e defendendo uma postura de neutralidade profissional diante dos conflitos étnico-raciais.
- Assinale a alternativa correta acerca da conduta profissional.
- (A) A neutralidade ética, em situações envolvendo conflitos étnico-raciais, constitui importante elemento de transformação social.
  - (B) A eliminação do preconceito, o respeito à diversidade e a valorização das diferenças constituem princípios fundamentais da atuação profissional.
  - (C) Situações que envolvem relações de etnia e raça devem ser encaminhadas diretamente ao CFESS.
  - (D) As demandas administrativas devem preceder um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária.
  - (E) Nessa situação, a dimensão ético-política não é essencial, pois reduz o posicionamento profissional diante das expressões da questão social e das relações sociais.
- 47.** Com base na Resolução CFESS nº 1.084, de 11.11.24, que dispõe sobre a laicidade na profissão e no exercício profissional do(a) assistente social, em conformidade com a laicidade do Estado, o(a) assistente social, no exercício profissional, deve
- (A) utilizar alegações ou preceitos de fé religiosa ou de outros conceitos sobrenaturalistas como fundamento da prestação de serviços profissionais.
  - (B) acatar as vivências arreligiosas, agnósticas e ateístas de indivíduos e grupos.
  - (C) associar instrumentais, conceitos, métodos, técnicas e documentos utilizados pelo Serviço Social a crenças religiosas ou outras crenças sobrenaturalistas.
  - (D) considerar legítima a utilização de referenciais religiosos como um dos recursos complementares de mediação ética e social no atendimento profissional, desde que haja concordância do(a) usuário(a).
  - (E) respeitar democraticamente as decisões dos(das) usuários(as) que não sejam contrárias aos seus valores, religiosidade ou crenças individuais.

**48.** Foi enviada denúncia formal ao CRESS indicando que uma organização não governamental (ONG) estava realizando atendimentos com profissional sem registro ativo no conselho profissional. De acordo com a legislação que regulamenta a profissão de assistente social, assinale a alternativa correta a respeito da situação apresentada.

- (A) O agente fiscal deve emitir relatório de averiguação de irregularidades.
- (B) Não há necessidade de assistente social com registro ativo no conselho profissional, considerando que o atendimento tenha sido pontual.
- (C) O agente fiscal não tem o poder de notificar a instituição quanto ao exercício ilegal da profissão.
- (D) O agente fiscal deve encaminhar o caso para as providências administrativas e judiciais cabíveis.
- (E) Os instrumentais da fiscalização profissional poderão ser revistos ou acrescidos, quando necessário, sem a necessidade de aprovação do Conjunto CFESS-CRESS.

**49.** A Resolução CFESS nº 512, de 29.09.2007, reformula as normas gerais para o exercício da Fiscalização Profissional e atualiza a Política Nacional de Fiscalização. Os CRESS deverão manter, em caráter permanente, uma Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) formada, no mínimo, por

- (A) dois membros.
- (B) três membros.
- (C) quatro membros.
- (D) cinco membros.
- (E) seis membros.

**50.** Constitui diretriz da Política Nacional do Idoso a descentralização político-administrativa,

- (A) assegurando a competência intermunicipal na execução dos programas e projetos de atendimento ao idoso.
- (B) com coordenação exclusiva da União e execução centralizada dos programas de atendimento ao idoso.
- (C) com coordenação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e execução articulada das ações governamentais.
- (D) mediante articulação e execução centralizada nos municípios dos programas de atendimento ao idoso.
- (E) com cooperação técnica, articulação e execução centralizada nos municípios dos programas de atendimento ao idoso.

